

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil

Class.: Energia / UHE

Data: 13/11/92

Pg.: 12 42

SISTEMA ELÉTRICO

Eletronorte conclui primeira etapa da usina hidrelétrica de Tucuruí

por Eugênio Melloni de São Paulo

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte) concluiu a primeira etapa das obras da usina hidrelétrica de Tucuruí, erigida às margens do rio Tocantins, no Pará, responsável pelo abastecimento de 80% do mercado da concessionária. Já está em testes a 12ª turbina de 330 quilowatts (kW) de potência da usina, que deverá passar a operar comercialmente no final do mês, completando os 4 milhões kW de capacidade instalada, previstos para a primeira etapa da hidrelétrica.

De acordo com informações da Eletronorte, a operação da última turbina da primeira etapa de Tucuruí deverá permitir a manutenção das geradoras que entraram em atividade durante a década de 80. Proporcionará, também, uma folga na geração na área da Eletronorte capaz de atender ao crescimento da demanda na região nos próximos anos.

Segundo o presidente da Eletronorte, Afonso Tiago Simas, Tucuruí é responsável pelo fornecimento de 90% da eletricidade consumida no Estado do Pará, por cerca de 99% da energia absorvida pelo Maranhão e atende a 50% da demanda de Tocantins, suprindo praticamente toda a porção norte do estado.

O suprimento destes estados, contudo, absorve somente 25% da energia gerada em Tucuruí. Cerca de 60% do fornecimento é contratado por quatro consumidores eletrointensivos: os produtores de alumínio Albrás e Alumar, a Camargo Corrêa Metais e a Cia. Vale do Rio Doce. Os 15% restantes são repassados à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Obras paralisadas serão retomadas

por Eugênio Melloni de São Paulo

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte) espera ampliar, a médio prazo, em 630 mil quilowatts (kW) a capacidade instalada de seu parque gerador, com a retomada das obras de duas usinas hidrelétricas e a implantação de seus termelétricas, transferidas do Nordeste para a região Norte. Atualmente, de acordo com o presidente da Eletronorte, Afonso Tiago Simas, a capacidade instalada do sistema da concessionária totaliza 5,1 milhões de quilowatts — incluindo a 12ª turbina da hidrelétrica de Tucuruí.

A Eletronorte espera concluir em trinta meses as obras da hidrelétrica de Samuel, no rio Jamarí (RO), com uma capacidade instalada de 210

mil kW de potência. "As obras, que estavam paralisadas desde 1989 por falta de recursos, estão sendo retomadas neste ano", afirmou Simas. As obras de instalação de três turbinas, com 42 mil kW de potência cada, deverão absorver US\$ 55 milhões. Outras duas turbinas, com a mesma potência, já estão em funcionamento.

As obras da usina de Manso, no rio Cuiabá (MT), também estão paralisadas. "Como se trata de um projeto que acumula diversas finalidades, como a irrigação e permitir a navegabilidade do rio Cuiabá, estamos discutindo com outros órgãos o rateio dos investimentos necessários para concluir a obra", disse Simas. Com uma capacidade de 210 mil kW de potência, a usina de Manso já consumiu US\$

100 milhões e necessita de US\$ 380 milhões para ser concluída.

A Eletronorte está instalando também em Macapá (AP) três usinas termelétricas com 20 mil kW de potência cada, provenientes de Camaçari (BA). As termelétricas aumentarão em 150% a capacidade geradora da capital do Amapá. A primeira geradora deverá entrar em funcionamento em 15 de dezembro próximo. Outras duas termelétricas, também oriundas de Camaçari, vão ser instaladas em Rio Branco (AC), ampliando em 100% a capacidade geradora na capital. E mais uma termelétrica baiana será instalada em Boa Vista (RR), elevando em 20 mil kW a potência instalada da região, o que representa a metade da capacidade existente.

(CHESF), que redistribuiu a energia de Tucuruí aos estados nordestinos.

Simas informou que a segunda etapa de Tucuruí, que deverá acrescentar outros 4 milhões de kW de potência à usina, ainda está sendo estudada.

A segunda etapa, de acordo com o presidente da Eletronorte, deverá consistir, além de implantação de turbinas, em obras de extensão da casa de força. E não implicará na ampliação do reservatório da hidrelétrica, de 2.430 quilômetros quadrados. O início das obras está previsto para 1994 e a operação da primeira turbina deverá ocorrer em 2001. "A intenção é reduzir o número de turbinas, das doze previstas inicialmente, visando uma

otimização do projeto", disse Simas.

As obras da hidrelétrica de Tucuruí foram iniciadas em 1976, sendo que a primeira turbina entrou em operação comercial em 1984. Na primeira etapa,

segundo os dados da Eletronorte, foram consumidos investimentos de US\$ 5 bilhões. Para a segunda etapa, não foram dimensionados ainda os investimentos necessários, segundo Simas.